Unidade V. Outras histórias...

Cap. 25 – Fundamentos do pensamento psicológico de Walter Blumenfeld (1882-1967)

Tomás Caycho-Rodríguez

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CAYCHO-RODRÍGUEZ, T. Fundamentos do pensamento psicológico de Walter Blumenfeld (1882-1967). In: JACÓ-VILELA, A.M., and OLIVEIRA, D.M., orgs. *Clio-Psyché: discursos e práticas na história da psicologia* (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 341-351. ISBN 978-85-7511-498-8. Available from: doi: [10.7476/9788575114988.0027](https://doi.org/10.7476/9788575114988.0027). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/27bn3/epub/jaco-9788575114988.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Capítulo 25

Fundamentos do pensamento psicológico de Walter Blumenfeld (1882-1967)

Tomás Caycho-Rodríguez

Neste trabalho, as primeiras contribuições e os principais achados da abordagem científica para o estudo psicológico dos peruanos, Dr. Walter Blumenfeld (1882-1967), uma das figuras mais notáveis da história da psicologia peruana (Caycho, 2013).

As duas Guerras Mundiais ocorreram durante a primeira metade do século XX, em determinadas circunstâncias políticas difíceis, custando a vida de milhões de pessoas. Nesse contexto, vários psicólogos europeus, particularmente os judeus, migraram para a América Latina por causa da perseguição política que começou com o nazismo. Assim, Waclaw Radecki (1887-1953) estabeleceu-se no Brasil em 1923, como gerente fundador do primeiro laboratório de psicologia experimental no país. Bela Székely (1899-1955) chegou à Argentina em 1938, e também viajou pelo Brasil e Chile. Oliver Brachfeld (1908-67), nascido na Hungria, mudou-se para Venezuela, em 1950, onde desempenhou um papel importante como diretor do Instituto de Psicossíntese e Relações Humanas na Universidade de Mérida, na Venezuela. Helena Antipoff (1892-1974), russa, nascida e educada na Universidade de Genebra. Edward Claparède (1873-40), da Faculdade de Educação e Ciências do Instituto Jean Jacques Rousseau, viajou para o Brasil em 1929 e fundou a Sociedade Pestalozzi Belo Horizonte. Em seguida, no Rio de Janeiro, aumentou grandemente os estudos de psicologia educacional no estado (León, 1997).

Walter Blumenfeld pertenceu a uma geração de psicólogos europeus que emigrou para os países do continente americano. Esse cenário, embora tenha favorecido o desenvolvimento da psicologia na América Latina, pois permitiu que psicólogos proeminentes do velho continente trouxessem consigo o conhecimento e a experiência que serviram como guias e catalisadores para a psicologia na América Latina (Ardila, 1969), continua a ser um fato lamentável e condenável.

Blumenfeld na Alemanha

Prof. Dr. Walter Blumenfeld Georg Meyer, engenheiro, psicotécnico, filósofo, educador e internacionalmente renomado psicólogo, nasceu em 12 de julho de 1882, em Neuruppin, perto da cidade de Berlim, na Alemanha. O maestro alemão estudou Engenharia Elétrica na Hochschule Technische Charlottenburg, onde se formou em 1905. Em 1908, ingressou na Faculdade de Filosofia na prestigiada Universidade de Berlim, obtendo, em 1913, o grau de Doutor em Filosofia, com o trabalho sobre o tema do tamanho aparente no espaço visual, sob a supervisão e direção de Carl Stumpf (1848-1936), recebendo a mais alta classificação. Nesse trabalho, o tamanho aparente de um objeto linear é determinado pelos ângulos cuja extremidade é um ponto médio ótica. Assim, uma linha irá dobrar o tamanho aparente da outra quando o ângulo visual tiver o dobro do tamanho. Blumenfeld concluiu que o tamanho aparente de um objeto diminui proporcionalmente com a distância (Leon, 1983).

Os anos em Berlim permitiram a Blumenfeld estar em contato com figuras eminentes da filosofia e da psicologia de seu tempo, como Ernst Cassirer (1874-1945), Georg Simmel (1858-1918), Theodor Ziehen (1862-1950) e com o já mencionado Carl Stumpf (1848-1936), que foi certamente o mais influente na vida acadêmica do jovem estudante. Além disso, nesses anos, um grupo de psicólogos jovens formado por M. Wertheimer, W. Kohler, K. Koffka e K. Lewin deu início à “Gestalttheorie”, ou Psicologia da Forma, atual Psychological no Blumenfeld, o que tornaria muito do seu trabalho experimental. Digna de nota é a estreita amizade estabelecida entre Blumenfeld e Lewin, que permeou os anos de exílio de ambos fora da Alemanha.

Blumenfeld também foi professor da Hochschule Technische Dresden, onde foi responsável pelos cursos de Pure and Applied Psychology, de pensamento e de tendências atuais em Psicologia. É nesse momento que Blumenfeld decidiu obter sua habilitação, com o trabalho “Zur Psychologie der Kritischen Grundlegung”, no qual ele analisa o objeto da psicologia e seu lugar dentro do sistema de ciência (León, 1983). Para Blumenfeld, a psicologia é uma disciplina separada da filosofia, que está dentro da ciência natural e intimamente relacionada com outras ciências, como a física, a química e a biologia. Este último, especialmente, negligenciando o estudo da essência e o destino da alma, estudadas mais profundamente pela Psicologia Metafísica.

Devido à originalidade e à qualidade do seu trabalho, Blumenfeld foi considerado como uma das figuras mais importantes da Psicologia Experimental na Europa das décadas de 1920 e 1930. Ao longo desses anos, em alta atividade e evidenciado por numerosas pesquisas, é que seu livro *Sinn und Unsinn* (1933) aparece, em seguida, traduzido para o castelhano como *Sense and Nonsense* (1949); e *Urteil und Beurteilung* (1931), dedicado ao estudo dos processos de julgamento por meio de uma análise cuidadosa de teses filosóficas e psicológicas de Stern, Buhler e Piaget, e tem grande importância para a psicologia do desenvolvimento e da pedagogia. Podemos considerar duas importantes contribuições do livro de Blumenfeld. Primeiramente, ele ofereceu uma cronologia do desenvolvimento do julgamento, o que contribuiu significativamente para o campo da pedagogia. Segundo Blumenfeld, a primeira evidência experimental de identificação e designação de objetos é feita pela criança. Então, o relacionamento e a similaridade de julgamentos aparecem aos três anos, por meio de julgamentos comparativos sobre o tipo, que parecem passar relações causais e incondicionais, terminando com o surgimento de julgamentos preditivos na puberdade.

Blumenfeld no Peru

Os últimos anos na Alemanha foram difíceis para Blumenfeld, devido à hostilidade para com ele, produto do turbilhão político do regime nazista. Por essa razão, Blumenfeld deixou a Alemanha, partindo para a Suíça em busca de um futuro melhor. Foi nesse país que ele recebeu uma oferta de emprego na Universidade Nacional de San Marcos, no Peru.

Blumenfeld chegou ao Peru em 12 de agosto de 1935, aos 53 anos e com maturidade intelectual completa. Ele foi contratado pela Universidade Nacional de San Marcos para assumir os cursos de Psicologia Experimental da Faculdade de Artes e Ciências, bem como para dirigir o Instituto de Psicologia e Psicotécnicas, que visava ao ensino de psicologia, processamento e realização de projetos de pesquisa, bem como à organização e aplicação de testes psicológicos para candidatos ao referido estudo em casa. Infelizmente, foi curta a vida no Instituto de Psicologia e Psicotécnicas, devido principalmente à falta de compreensão sobre o seu trabalho por grupos poderosos dentro da Universidade (Alarcón, 1980, 2000). A Psicologia Experimental, e seu quadro objetivo, trabalhada por Blumenfeld não foi bem recebida por aqueles que de-

fendiam uma psicologia intuitiva e subjetiva, dominante por muitos anos na intelectualidade da época.

Posteriormente, Blumenfeld fez um trabalho psicopedagógico no Instituto Nacional, onde dirigiu o Departamento de Pedagogia Normal. Esse período foi de grande produtividade para o cientista, cujos resultados da pesquisa apareceram em várias revistas nacionais e internacionais, especialmente no Boletim do Instituto Psicopedagógico Nacional. São relevantes nesse período de sua pesquisa os testes coletivos de Terman Form A (Blumenfeld e Sardon, 1945; Blumenfeld, 1946, 1948), aplicados em cerca de 6.000 crianças, que puderam ser observadas graças a uma análise estatística dos dados sobre as diferenças no nível intelectual entre estudantes de Lima e de cidades do norte, do sul e das montanhas do Peru. Com esse trabalho, que pode ser considerado a primeira pesquisa psicológica em nível nacional, Blumenfeld descobriu que os estudantes de Lima tinham um nível intelectual semelhante aos do litoral norte, mas maior do que os do sul e das montanhas. O pesquisador, usando o Bernreuter Personality Inventory, posteriormente analisou a tendência à introversão e à extroversão na juventude peruana (Blumenfeld, 1948). Em seguida, comparou os resultados obtidos no Peru com os resultados das amostras dos EUA, descobrindo que jovens peruanos são menos sociáveis do que os americanos, e os homens, tanto no Peru como nos Estados Unidos, eram mais extrovertidos do que as mulheres (Blumenfeld, 1949). Blumenfeld não explica o porquê dessas diferenças, ao invés disso, fornece algumas hipóteses sobre suas causas, que podem ocorrer devido à: a) tradução do teste original para um idioma diferente; ou b) influência dos costumes nacionais (Alarcón, 1994).

Nesse contexto, Blumenfeld disse que as inclinações, os interesses, os hábitos de assuntos e todas as influências da educação são diversas, para justificar as diferenças muito significativas em seus estudos (Blumenfeld, 1949). Para o nosso autor, todo o estudo caracterológico deve levar em conta as peculiaridades do ambiente sociocultural por meio da análise de costumes e tradições em que as pessoas vivem. Com esse trabalho, abriu-se o caminho para o que hoje chamamos “Etnopsicologia”, em homenagem ao mestre alemão, “Etnopsicologia Comparada”.

A partir de sua cadeira e seu trabalho no Instituto Psicopedagógico Nacional, Dr. Blumenfeld revelou a maioria dos avanços modernos em psicologia global, especialmente, a psicologia da Gestalt, tornando-se o principal promotor dessa corrente no Peru.

Depois de deixar o Instituto Psicopedagógico Nacional, Blumenfeld foi nomeado Chefe do Departamento de Psicologia da GUE “Meliton Carvajal”. Nessa instituição, ele continuou seus estudos sobre o processo de aprendizagem e, em seguida, em 1955, foi nomeado Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade Nacional de San Marcos. À frente desse Instituto, Blumenfeld obteve resultados que logo se tornaram evidentes. Vários estudos foram realizados, tornando-se conhecidos por meio dos “Estudos Psicopedagógicos em Série”, entre 1955 e 1960. Nos nove livretos estavam condensados muitos trabalhos que Blumenfeld conduziu e que, aconselhado por seus professores em San Marcos, não podiam ser divulgados para o público especializado. A publicação dessa série, mas não ratificar o forte interesse da pesquisa em psicologia Blumenfeld. “Educação Básica” (1955), “Notas sobre o desenvolvimento de testes do objetivo” (1955), “Teste Verbal Inteligência Coletiva” (1956), “A investigação sobre certas características”. Ao longo dos anos seguintes, novos títulos foram publicados: “Caracterológico” (1956); “Ensino Experimental: Reflexões e Research n. 1” (1956); “Estudos experimentais sobre Reasoning” (1957); “O ensino experimental: Reflexões e Research n. 2” (1959); “Ensaio sobre o domínio da linguagem” (1960); e “Research Teste de Inteligência e de certos aspectos da mesma” (1960).

No Peru, Blumenfeld publicou livros importantes no campo da psicologia: *Introdução à Psicologia Experimental* (1966a) e *Psicologia da Aprendizagem* (1965).

A primeira edição de *Introdução à Psicologia Experimental* apareceu em 1945, sob os auspícios do Instituto Psicopedagógico Nacional. A última edição foi em 1966 (Fig. 1). De acordo com Leon (1983), o livro é o manifesto gestalista no Peru, ou seja, a exposição dos princípios da teoria da Gestalt. Além disso, Ardila (1970) coloca a publicação desse livro entre os eventos mais importantes da psicologia na América Latina.

A importância do livro de Blumenfeld encontra-se em vários aspectos. É o primeiro trabalho desse tipo a aparecer no nosso país, fruto da experiência adquirida pelo autor como professor de *Introdução à Psicologia Experimental*, tendo lecionado na Faculdade de Artes e Ciências da Universidade de San Marcos. Além do conteúdo, é uma revisão da pesquisa psicológica experimental atual realizada no Peru e em outros países à época. Outro aspecto a destacar é a variedade de tópicos discutida nos capítulos, espalhando-se a teoria da estrutura ou forma (*Gestaltheorie*). Na última edição, de 1966, que tem 25

capítulos, tópicos como limiares de percepção e de sensações, inconsciente e consciência, inteligência, vida amorosa, personalidade e caráter são apresentados, entre outros. O texto não é um trabalho metodológico no qual diretrizes específicas para a realização da pesquisa em questão são fornecidos, torna-se uma declaração do conhecimento adquirido por meio do método experimental (Alarcón, 1994).

Com esse trabalho, Blumenfeld reafirmou o seu compromisso com a psicologia conceituada como a ciência natural em que o experimento é considerado como o método mais adequado e seguro para resolver vários problemas psicológicos em contextos diferentes. Apesar da importância dada ao método experimental, o cientista não minimizou a contribuição de outras estratégias de pesquisa, como a observação e a aplicação de questionários, mas indicou que estes não são suficientes. O livro é um conceito amplo que mostra o autor sobre o experimento, não o reduzindo a trabalhos de laboratório, mas também dando importância a vários experimentos realizados em outros contextos.

O segundo importante livro de Blumenfeld, *Psicologia da Aprendizagem*, é o produto do trabalho feito pelo autor na cadeira de Psicologia da Aprendizagem na Faculdade de Educação da Universidade Nacional de San Marcos. A primeira edição do texto apareceu em 1957 e a quarta, em 1967.

Nesse trabalho, a teoria de Blumenfeld divulgada é tão atual quanto as teorias mais importantes da aprendizagem de seu tempo, com exceção do condicionamento operante de Skinner, bem como resultados da sua própria investida pelos princípios dos estudos da Gestalt. Nesse texto, podem-se apreciar ideias sobre aprendizagem, desenvolvimento e maturação. Ele analisa a teoria dos reflexos condicionados de Ivan Pavlov, estudos de memória Ebbinghaus, entre outros, e analisa as dificuldades apresentadas para o estudo da aprendizagem. Também expõe sua teoria da “Aprendizagem Inteligente”, uma exposição da gestalt com base em pesquisas realizadas por Kohler em chimpanzés (Alarcón, 1994). Para Leon (1983), a aprendizagem é um crescimento orgânico de estrutura no assunto com base em uma espécie de assimilação de novas experiências e alterações estruturais para a área do problema. Assim, você consegue uma solução adequada de um problema quando as organizações e reorganizações da situação são realizadas como um todo, e não de forma isolada. Para o nosso autor, a aprendizagem é um tipo cognitivo, baseado em processos perceptivos que levam a uma modificação bio-psíquico-estrutural (Alarcón, 1994).

A descrição a que o nosso autor se refere baseia-se em visões sistemáticas e contínuas de várias fontes de observação que se confrontaram, para inferir o que elas tinham em comum, depois de chegar à generalização de fatos (Alarcón, 2000). Para Blumenfeld, a explicação da psique humana é baseada no conhecimento de leis rígidas e rigorosas de causa-efeito, como nas ciências físicas e biológicas, com o objetivo de questionar a pesquisa psicológica sobre as causas que determinam a vida psíquica, assumindo, assim, uma orientação explicativa da análise científica da psique humana. Além disso, ele define o comportamento quanto às manifestações exteriores e à experiência interior ou às experiências depositadas na consciência.

Os últimos anos de Blumenfeld

Graças a suas contribuições importantes, Blumenfeld atingiu uma grande reputação, tanto dentro como fora das nossas fronteiras, tendo recebido, em diversas ocasiões, muitas propostas de trabalho estrangeiras. Apesar das melhores infraestruturas econômicas e ótimas para o desenvolvimento de suas condições de pesquisa, o cientista decidiu permanecer no país que o tinha acolhido em momentos difíceis de sua vida e onde também se encontravam os restos de sua esposa Margaret.

Por causa de seu trabalho duro como um psicólogo e pela qualidade de sua pesquisa, Blumenfeld foi convidado para fazer parte de muitas sociedades científicas em psicologia. Em sua Alemanha natal, era um membro da Sociedade Psicológica alemã. Na França, era um membro do Centro de Coordenação da Associação Psicotécnica Internacional. Também foi membro da Sociedade Interamericana de Psicologia, da Sociedade Peruana de Estudos Psicopedagógicos, Psicologia e Sociedade e da Sociedade Peruana de Filosofia.

Foi professor visitante na Universidade de Tucuman, na Argentina, onde lecionou cursos de psicologia estrutural, experimentação e aplicação de diversas ferramentas e testes. Ele representou o Peru no 9º Congresso da Pan Associação em Deficiência Mental, realizado em Paris, de 26 a 30 de abril de 1951. Além disso, participou, em 1952, do Congresso Internacional de Psicologia, realizada em Paris, onde apresentou o documento intitulado “Experiências com testes mentais e caracterológicos realizados no Peru e sua relação com o problema de uma psicologia comparativa etnológico”.

Homenagens e reconhecimentos por seus méritos alcançados com base na tenacidade e compromisso logo viriam para o mestre alemão. San Marcos, em 1960, conferiu-lhe o título de “Professor Honorário” e, em 1962, a Faculdade de Ciências atribuiu-lhe a merecida e calorosa homenagem. Talvez o maior reconhecimento dado ao Peru tenha ocorrido em 1966, quando ele foi premiado com o “Palmas Magisterial” no posto de Comandante, pelo ministro da Educação, Dr. Carlos Cueto Fernandini.

A aposentadoria de suas atividades de ensino não significou o término de suas atividades intelectuais. Nos últimos anos de sua vida, ele estava mais voltado para o estudo das próprias disciplinas de filosofia, como evidenciado por seus numerosos artigos e publicações, como *A antropologia filosófica de Martin Buber e a filosofia antropológica* (Blumenfeld, 1951) e seu último livro *Contribuições críticas e construtivas sobre a questão da ética* (1966b), no qual ele expressa suas ideias sobre a ética e o estudo de valores.

Em 23 de junho de 1967, enquanto corrige as provas da quarta edição de seu livro *Psicologia da Aprendizagem*, morreu em sua casa na rua Domingo Elías, n.º 245, em Miraflores. Seus restos mortais foram enterrados no cemitério judaico de Callao. A Faculdade de Letras da Universidade de San Marcos instruiu o professor Dr. Reynaldo Alarcón a pronunciar no funeral uma oração de despedida ao ilustre psicólogo e professor de San Marcos (Alarcón, 1968).

Blumenfeld contribuições para a psicologia peruana como uma conclusão

Qual tem sido a contribuição de Blumenfeld para o desenvolvimento e o fortalecimento da psicologia peruana? Sem dúvida, a presença deste foi extremamente importante para o desenvolvimento da psicologia científica no Peru. Desde que chegou ao Peru, Dr. Blumenfeld mostrou seu interesse em compreender a psicologia dos peruanos por meio de uma abordagem científica e de um trabalho sistemático. Ele revelou de forma objetiva o estudo de fenômenos psicológicos por meio do método experimental como estratégia para a explicação causal do comportamento. Com isso, Blumenfeld emoldurou seu trabalho científico no âmbito do ponto vista “estrutural” (Alarcón, 1994). Junto com a psicologia experimental, o cientista introduziu em nossas pesquisas em psicometria, por meio do estudo de grupos de alunos com testes psicoló-

gicos e tratamento estatístico dos dados, o principal impulsionador do movimento psicométrica no país.

O professor alemão direcionou seus estudos psicométricos em duas áreas importantes do comportamento humano: inteligência e personalidade. Como resultado desses estudos, numerosos testes psicológicos que foram usados pesadamente em departamentos de psicologia educacional de faculdades de Lima foram padronizados. Ao longo dos anos, a pesquisa psicométrica conseguiu cobrir uma ampla gama de variáveis cognitivas, personalidades, atitudes etc., e, em comparação com as variáveis biológicas, socioeconômicas e educacionais, proporcionou a mais significativa das contribuições para as pesquisas psicológicas peruanas. De acordo com Leon F. (1986), a pesquisa psicométrica é a mais antiga orientação diversa e popular do fluxo objetivo da psicologia peruana.

Por outro lado, Blumenfeld pode ser considerado como o fundador da psicologia peruano (Tapia, 2005), com a sua investigação sobre a aprendizagem do aluno nesse país. Ele é também o fundador do primeiro laboratório de Psicologia Experimental no Peru, o chefe da *theorie gestalt* no país e um cientista dedicado, que deixou que o conhecessem, o interesse na pesquisa psicológica e uma vocação profunda para ciência. Alarcón é considerado o “fundador da psicologia científica no Peru” (Alarcón, 2006).

O trabalho sério e rigoroso realizado por Blumenfeld foi incentivo para muitos estudantes que se formaram sob o seu ensino e cujas contribuições foram e continuam a ser, em alguns casos, crucial para o desenvolvimento da ciência psicológica no Peru, entre os quais, podemos citar o Dr. Miguel Sardon (o primeiro discípulo peruano de Dr. Blumenfeld), Dr. Modesto Montoya Rodríguez, Dr. Reynaldo Alarcón e Dra. Violeta Tapia Mendieta.

Dr. Walter Blumenfeld pode ser considerado um dos precursores da psicologia transcultural, que ele chamou de “etnopsicologia comparativa”. Graças aos resultados de suas pesquisas no Peru, o pesquisador deu importância à influência de fatores culturais no desenvolvimento da psique. Embora não tenha estudado especificamente no mundo andino, consideramos que uma melhor compreensão do estudo sério peruano Andino deve desempenhar um papel importante (León, 1993).

O trabalho de Walter Blumenfeld é extremamente amplo, formado por pesquisas empíricas, ensaios e livros sobre questões psicológicas, filosóficas e educacionais. O objetivo do presente capítulo é, acima de tudo, mostrar al-

guns aspectos importantes de sua vida, que podem servir de estímulo para estudos futuros sobre sua vida e obra, de tamanha importância para o surgimento de Psychological Science em nosso país.

Referências

- Alarcón, R. “Último adiós a Walter Blumenfeld”. *Revista Letras*, pp. 80-81, pp. 170-72, 1968.
- _____. “Walter Blumenfeld”. *Revista Latinoamericana de Psicología*, v. 12, n. 2, pp. 378-79, 1980.
- _____. *El pensamiento psicológico de Walter Blumenfeld*. Lima: Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, 1994.
- _____. *Historia de la psicología en el Perú: de la Colonia a la República*. Lima: Universidad Ricardo Palma, 2000.
- _____. “La contribución de Walter Blumenfeld al desarrollo de la psicología en el Perú”. *Revista de Historia de la Psicología*, v. 27, n. 1, pp. 79-93, 2006.
- Ardila, R. “Desarrollo de la psicología en Latinoamérica”. *Revista Latinoamericana de Psicología*, v. 1, n. 1, pp. 63-71, 1969.
- _____. “Landmarks in the history of Latin American psychology”. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, v. 6, n. 2, pp. 140-46, 1970.
- Blumenfeld, W. “El nivel mental de los alumnos de ambos sexos determinado mediante el Test Colectivo de Terman”. *Boletín del Instituto Psicopedagógico Nacional*, v. 5, n. 1, pp. 3-64, 1946.
- _____. “La tendencia a la introversión y la extroversión de la juventud peruana, a base del Inventario de Personalidad de Bernreuter”. *Boletín del Instituto Psicopedagógico Nacional*, v. 7, n. 1, pp. 3-35, 1948.
- _____. “Análisis de las tendencias a la introversión y la extroversión en el Perú y en los Estados Unidos a base del Inventario de Personalidad de Bernreuter”. *Boletín del Instituto Psicopedagógico Nacional*, v. 8, n. 1, pp. 3-33, 1949.
- _____. *La antropología filosófica de Martin Buber y la filosofía antropológica*. Lima: Tipografía Santa Rosa S.A., 1951.
- _____. *Psicología del Aprendizaje*. 3 ed. Lima: Imprenta de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 1965.
- _____. *Introducción a la Psicología Experimental*. 5 ed. Lima: Librería Internacional del Perú, 1966a.
- _____. *Contribuciones críticas y constructivas a la problemática de la ética*. Lima: Imprenta de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 1966b.

- _____ e Sardón, M. "Revisión de Lima de la Forma 'A' del Test Colectivo de Terman y resultados de su aplicación". *Boletín del Instituto Psicopedagógico Nacional*, v. 4, n. 1, pp. 1-122, 1945.
- Caycho, T. "Walter Blumenfeld: vida y obra de un pionero en el desarrollo de la Psicología Científica en el Perú". *Eureka (Paraguay)*, v. 10, n. 2, pp. 216-29, 2013.
- León, R. "Un pionero de la psicología en América Latina: Walter Blumenfeld". *Revista Latinoamericana de Psicología*, v. 15, n. 3, pp. 433-52, 1983.
- _____. "Walter Blumenfeld a veinticinco años de su muerte". *Revista de Psicología*, v. 11, n. 2, pp. 181-94, 1993.
- _____. "Rumbo al nuevo mundo: cuatro psicólogos de Europa Oriental en la historia de la psicología de América del Sur". *Revista Latinoamericana de Psicología*, v. 29, n. 1, pp. 9-34, 1997.
- Tapia, V. "La psicopedagogía en el Perú". In Sánchez, H. e Reyes, C. (ed.). *Temas de psicopedagogía*. Lima: Visión Universitaria, 2005, pp. 13-7.